- PMI 3225 – Legislação e Política Mineral

Graduação EPUSP – Engenharia de Minas PM3225 – Legislação e Política Mineral

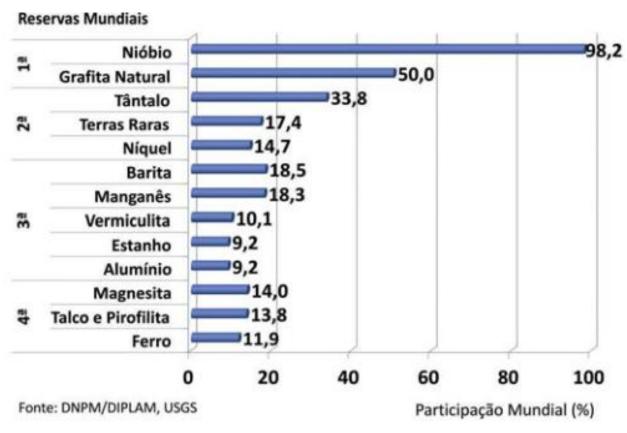
Agosto / 2017

Consumo Mundial de Metais



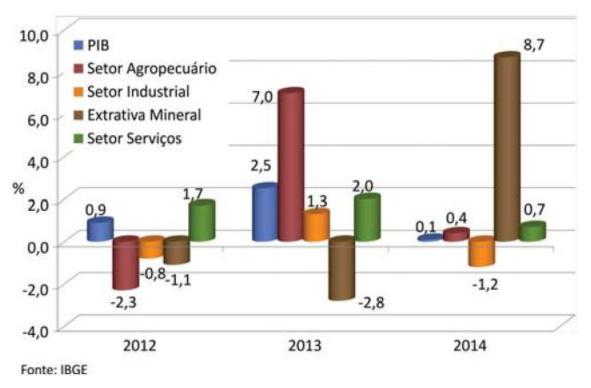
Consumo mundial de metais (milhões de toneladas) de 1990 a 2014, com destaque para a China e Índia.

Ranking Mundial das Reservas Minerais



Participação e posição no ranking mundial das principais reservas minerais do Brasil – 2014.

Taxas Reais de Variação do PIB - Brasil



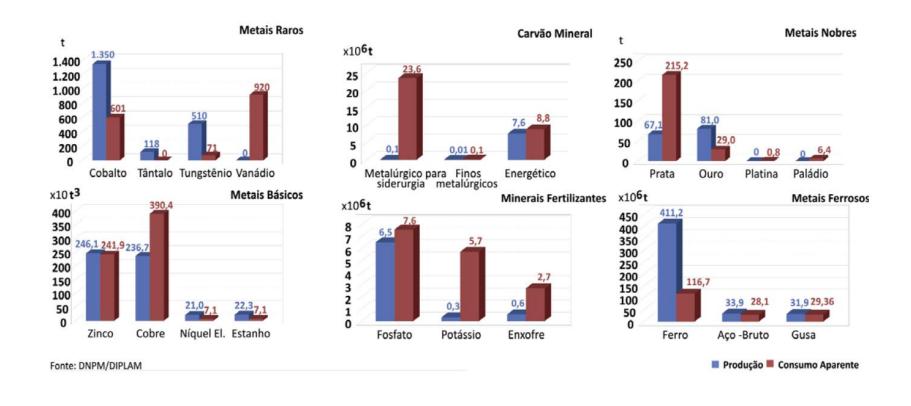
Taxas reais de variação do PIB no Brasil, a preços de mercado, de 2012 a 2014.

Participação da Indústria Extrativa Mineral



Participação da Indústria Extrativa Mineral no valor adicionado, a preços básicos, de 1985 a 2014.

Consumo Aparente e Produção Mineral



Consumo aparente e produção em grupos de bens minerais selecionados em 2014 no Brasil.

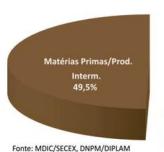
Fonte:

Exportações e Importações - Brasil

A composição das exportações e importações brasileiras, com predominância do grupo matérias primas e produtos intermediários, aliada ao fato da participação desse grupo manter-se relativamente estável ao longo dos anos, torna claro que a maior parte do crescimento, tanto das importações como das exportações, advém desse grupo.



Composição das exportações brasileiras por categoria de uso (2014).





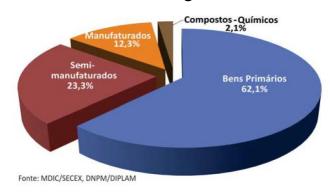
Composição das importações brasileiras por categoria de uso (2014).

7

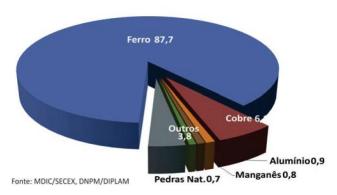
Fonte:

Exportações do Setor Mineral - Brasil

Nesse contexto, a importância do setor mineral no comércio exterior brasileiro fica evidente quando se constata que do total de matérias primas e bens intermediários exportados pelo Brasil, 22,4% são bens primários do setor mineral. Aliás, as exportações do setor mineral são predominantemente de bens primários (fig. 15), sendo estas fortemente concentradas em minério de ferro (87,7%) (fig. 16).



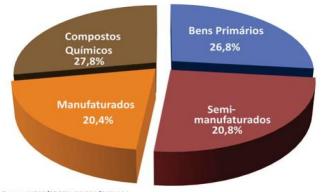
Composição das Exportações do Setor Mineral (2014) Fonte:



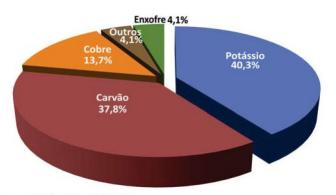
Composição das exportações dos bens minerais primários (2014)

Importações do Setor Mineral - Brasil

- No que se refere às importações, verifica-se que 7,1% das importações nacionais de matérias primas e produtos intermediários referem-se às importações de bens primários do setor mineral brasileiro. Considerando somente os bens primários, estes representam a maior parcela das importações brasileiras do setor mineral, com 26,8% do total (fig. 17).
- Desses, 74,2% são importações de carvão e potássio (fig. 18).



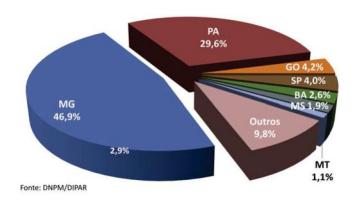
Composição das Importações do Setor Mineral (2014)



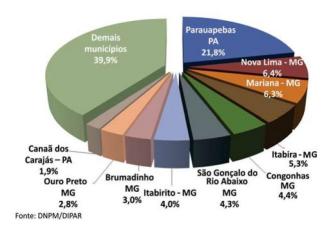
Composição das importações dos bens minerais primários (2014)

Arrecadação CFEM

Os estados com maiores arrecadações em 2014 foram Minas Gerais (46,9%), Pará (29,6%), Goiás (4,2%), São Paulo (4,0%), Bahia (2,6%), Mato Grosso do Sul (1,9%) e Mato Grosso (1,1%). Os demais estados participaram com 9,8% da arrecadação. Minas Gerais e Pará arrecadaram juntos aproximadamente 76,5% do total da CFEM. (figs. 38 e 39).



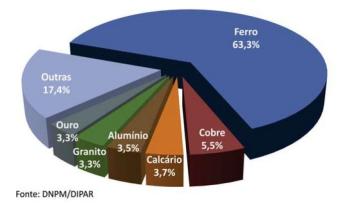
Participação dos estados na arrecadação da CFEM – 2014.



Principais municípios arrecadadores da CFEM – 2014.

Arrecadação CFEM

- As substâncias que mais arrecadaram em 2014 foram ferro (63,3%), cobre (5,5%), calcário (3,7%), alumínio (3,5%), granito (3,3%) e ouro (3,3%). As demais substâncias contribuíram com 17,4% da arrecadação da CFEM (fig. 40).
- A arrecadação total de CFEM está fortemente vinculada ao minério de ferro, mas em 2014 além de não ter havido recolhimento de grandes pagamentos de débitos atrasados como nos anos anteriores, houve uma redução no preço do minério de ferro no mercado internacional que reduziu as receitas das empresas brasileiras, e fez com que o ferro perdesse participação em relação ao total das receitas de CFEM se comparado com os anos anteriores (fig. 41).



Fonte:

Arrecadação da CFEM por substância mineral – 201416.